



PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE					
Semestre 2.2023					
DOCENTE(S) RESPONSÁVEIS					
Saulo Monteiro Martinho de Matos					
CÓDIGO DA DISCIPLINA (a ser preenchido pela Secretaria)					
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DA DISCIPLINA					
Filosofia					
TÍTULO DA DISCIPLINA					
Tópicos de Filosofia Política: Crítica do Poder em Axel Honneth					
É A PRIMEIRA VEZ QUE A DISCIPLINA ESTÁ SENDO OFERECIDA?					
(X) Sim () Não					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA PARA ALUNOS ESPECIAIS?					
(X) Sim () Não					
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS(sec.)	VAGAS	LOCAL (a ser preenchido pela sec.)
Terça-feira	<u>14:30H às 17:50H</u>	60	4		
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?					
(X) Não () Sim Qual:					

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(A) CONVIDADO(A)?		
(X) Sim () Não		
NOME(S) PARTICIPANTE(S)	DO(S)	INSTITUIÇÃO
Diego Kosbiau Trevisan		Programa de Pós-graduação em Filosofia da Universidade Federal de Santa Catarina

OBJETIVOS
<p>O termo “teoria crítica” (<i>kritische Theorie</i> ou <i>critical theory</i>), em alguns países, se confunde com o Instituto de Pesquisa Social (<i>Institut für soziale Forschung</i>) de Frankfurt (Alemanha). Amy Allen, por exemplo, em entrevista publicada na revista <i>Dissonância</i> (vol. 5, 2021), afirma que, nos anos 90 nos Estados Unidos, “teoria crítica” era praticamente sinônimo de teoria habermasiana ou de Escola de Frankfurt. Uma simples busca no google com o termo “teoria crítica” já mostra essa associação, considerando que a primeira imagem encontrada é a de um dos mais importantes pesquisadores do Instituto de Pesquisa Social de Frankfurt, Max Horkheimer. Até hoje, quando se pensa em teoria crítica, a primeira palavra que vem à mente é “Escola de Frankfurt”.</p> <p>Assim, este curso é, igualmente, uma homenagem à fundação do Instituto de Pesquisa Social de Frankfurt. Fundado em 1923 e inaugurado em 1924, o Instituto de Pesquisa Social (<i>Institut für Sozialforschung</i>) de Frankfurt completa 100 anos em 2023. Nesses 100 anos de história, o Instituto contou com uma quantidade significativa de pensadores e pensadoras que formam parte significativa do cânone do que se convencionou chamar de teoria crítica, tais como, Herbert Marcuse, Walter Benjamin, Erich Fromm, Franz Neumann, Theodor W. Adorno, Otto</p>



Kirchheimer, Henryk Grossmann, Arcadius Gurland, Friedrich Pollock, Leo Löwenthal, Ludwig von Friedeburg, Regina Becker-Schmidt, Helge Pross, Oskar Negt, Alfred Schmidt, Jürgen Habermas, Axel Honneth, Rahel Jaeggi, entre outros e outras.

O objetivo desse curso é, ao mesmo tempo, ser uma introdução à teoria crítica de Frankfurt, por meio do debate em torno dos seus principais pensadores, e, ademais, discutir a transformação do pensamento crítico após a recepção do conceito de reconhecimento como categoria central para a compreensão do sofrimento social.

Para tanto, o curso se vale de uma das primeiras obras filosóficas que apresenta uma narrativa sobre a Escola de Frankfurt, a saber, o livro “Crítica do Poder” (*Kritik der Macht*) de Axel Honneth. A proposta da disciplina é realizar uma leitura “engajada” da obra, buscando compreender os seus principais conceitos e, ao mesmo tempo, discutir seus desdobramentos e limites ante a sua recepção e problemas da sociedade contemporânea.

EMENTA

A ideia inaugural de Max Horkheimer: teoria tradicional e teoria crítica. A *Dialética do Esclarecimento* de Adorno e Horkheimer. A teoria da sociedade de Adorno. A análise do discurso de Foucault. A teoria do poder de Foucault. A teoria da sociedade de Habermas. O debate Habermas-Foucault. Crítica de Honneth a Habermas e Foucault e a necessidade da categoria do reconhecimento para uma teoria da sociedade.

PROGRAMA

UNIDADE I. A INCAPACIDADE PARA A ANÁLISE SOCIAL: APORIAS DA TEORIA CRÍTICA.

- 1.1. A ideia inaugural de Max Horkheimer. O déficit sociológico da teoria crítica.
- 1.2. A Dialética do Esclarecimento de Horkheimer e Adorno.
- 1.3. A teoria da sociedade de Adorno: a repressão definitiva do social.

UNIDADE II. A REDESCOBERTA DO SOCIAL EM FOUCAULT E HABERMAS

- 2.1. A análise histórica do discurso em Foucault.
- 2.2. Da análise do poder à teoria do poder.
- 2.3. A teoria da sociedade em Foucault.
- 2.4. A antropologia do conhecimento em Habermas.
- 2.5. Duas reconstruções da história da espécie em conflito.
- 2.6. A teoria da sociedade em Habermas.

UNIDADE III. DESDOBRAMENTOS DO DEBATE HABERMAS-FOUCAULT PARA A TEORIA CRÍTICA

- 3.1. Crítica do Poder: Butler, Martin Saar e Amy Allen.
- 3.2. Reconhecimento e patologias sociais: Honneth e Jaeggi.
- 3.3. Materialismo: Nancy Fraser

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO (especificar o método de avaliação)

Conforme Regimento Geral da UFPA, arts. 178 a 180, são atribuíveis os seguintes conceitos, equivalentes às notas:

EXC – Excelente (9,0 - 10,0)



BOM – Bom (7,0 - 8,9)
REG – Regular (5,0 - 6,9)
INS – Insuficiente (0 - 4,9)
Sendo considerado aprovado o discente que obtiver o conceito REG, BOM ou EXC e pelo menos setenta e cinco por cento (75%) de frequência nas atividades programadas.
Complementa o Regulamento do Ensino de Graduação 2013 no art. 96 que o conceito final será resultante do conjunto de procedimentos de avaliação, enunciados no presente plano.
Para fins de atribuição de conceitos, os discentes serão avaliados em dois momentos:

1ª Avaliação	Critérios	Nota
Envio de fichamentos dos textos	Capacidade escrita de articular os conceitos aprendidos mediante leitura dos textos e outras fontes secundárias.	3
2ª Avaliação	Critérios	Nota
Apresentação de texto e participação nos debates em sala	Capacidade de argumentação com base no conteúdo ministrado em sala. Capacidade de articular os conceitos apreendidos mediante leitura dos textos e outras fontes secundárias	2
3ª Avaliação	Critérios	Nota
Artigo científico	Os seguintes itens serão avaliados: (1) A metodologia é adequada? O artigo esclarece suficientemente suas posições metodológicas? (2) O artigo é preciso na utilização da base teórica escolhida? (3) O artigo menciona e discute suficientemente a bibliografia pertinente acerca do assunto tratado? (4) Há inovação no artigo? Os insights apresentados podem ser desenvolvidos em novas pesquisas? (5) O artigo consegue desenvolver uma justificação filosófica para o tema proposto? (6) O artigo consegue atingir uma profundidade desejável para um candidato ou candidata de mestrado ou doutorado?	5

METODOLOGIA

Em todas as unidades, as aulas serão conduzidas com base em aulas dialogadas com leitura dirigida de textos indicados e perguntas a serem debatidas pelos participantes do curso. As aulas privilegiarão metodologia construtivista e ativa.

A cada duas aulas, o/a discente deve enviar, previamente, fichamento dos textos obrigatórios com base em modelo indicado pelo docente.

Ademais, cada discente deve realizar apresentação de, pelo menos, um texto durante o semestre.



CRONOGRAMA

O cronograma detalhado será disponibilizado em documento separado.

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

REFERÊNCIAS BÁSICAS

UNIDADES I E II

HONNETH, Axel. *Kritik der Macht: Reflexionsstufen einer kritischen Gesellschaftstheorie*. 6. Auflage. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2019.

HONNETH, Axel. *Crítica del poder: fases en la reflexión de una Teoría Crítica de la Sociedad*. Trad. Der Germán Cano. Madrid: Mínimo Tránsito, 2009.

HONNETH, Axel. *The Critique of Power: reflective stages in a Critical Social Theory*. Trad. de Kenneth Baynes. Cambridge (Mass.): MIT Press, 1993.

UNIDADE III

BUTLER, Judith. O que é crítica? Um ensaio sobre a virtude de Foucault. *Cadernos de Ética e Filosofia Política*, n. 22, p. 159–179, 2013.

BRESSIANI, Nathalie de Almeida. Crítica e Poder? Crítica Social e Diagnóstico de Patologias em Axel Honneth. Tese de doutorado defendida na Universidade de São Paulo. 2015; cap. 3: Luta por reconhecimento: superando os déficits da teoria crítica.

HONNETH, Axel. Reconhecimento como ideologia: sobre a correlação entre moral e poder. **Revista Fevereiro**, v. 7, 2014, acesso em 13.08.2023, disponível em: <http://www.revistafevereiro.com/pag.php?r=07&t=09>.

FRASER, Nancy. O que há de crítico na teoria crítica? **Ex aequo**, n. 8, p. 57-89, 2003.